

Temias a impossibilidade de atender a obrigações que inesperados acontecimentos te impuseram e que se te figuraram sumamente difíceis; todavia, foste fiel ao trabalho que a existência te confiou e escoras intangíveis te sustentaram para desempenhá-las, investindo-te na alegria da consciência que preside as vitórias do coração.

Receavas versar esse ou aquele tema edificante em público, acreditando-te sem possibilidades para tanto; contudo, aceitaste o dever de falar por amor aos companheiros da Humanidade e o auxílio espiritual te brilhou no pensamento e no verbo, facultando-te o conforto de transmitir esperança e paz, a benefício do próximo, pelos fios da inspiração.

Certifica-te, desse modo, quão importante se faz a tua parte nessa ou naquela realização, perante a vida.

A Providência Divina te concede meios, acima de tuas forças, a fim de que colabores na construção do bem de todos, por livre vontade e não de espírito escravizado ao jugo das circunstâncias.

Em síntese, Deus te ajuda para que te ajudes, e dar-te-á sempre o auxílio máximo, desde que não faltes com o teu concurso no desenvolvimento e no aperfeiçoamento da Obra da Criação, pelo menos com o mínimo do que sabes, podes e deves fazer.



DO LADO DE DEUS

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." — Jesus.

(João, 3:16.)

Ainda que muita gente haja adicionado parcelas do mal, na definição desse ou daquele acontecimento menos feliz, não sigas a corrente condenatória e faze por tua conta o lançamento do bem.

Por muito se atribua à Divina Providência juízos fulminativos, ante os erros dos homens, e embora nos reconheçamos retificados em nossos desvios pela Justiça Perfeita, Deus é o Perfeito Amor, garantindo-nos segurança e equilíbrio.

Basta ligeiro olhar no campo humano para certificar-nos quanto a isso.

Escolas dissipam as trevas da ignorância.

Trabalho suprime tédio e insipiência.

Máquinas diminuem esforço.



Veículos eliminam distâncias.

A Ciência, a cada dia novo, reduz cada vez mais o poder da enfermidade, neutralizando o sofrimento.

E, tanto quanto possível, conforme os desígnios da lei das reparações necessárias, essa mesma Ciência, mobilizando recursos diversos, afasta a cegueira e a surdez, extingue inibições, oferece agentes mecânicos aos mutilados e corrige, pela plástica cirúrgica, certos tipos de expiação quando os interessados já fazem por merecer a cessação da prova que os aflige.

Assim como vemos o Sol atuando continuamente na massa planetária, tudo reconstituindo em louvor da harmonia e da evolução, igualmente encontramos o Amor Onipresente que dirige o Universo, tudo refazendo a benefício do burilamento e da felicidade de todas as criaturas.

Em qualquer circunstância, aparentemente desfavorável, não te fixes no mal, seja ele qual for. Reconhecendo que Deus está ao lado de todos, procura o bem, faz o bem, salienta o bem e segue o bem, porquanto somente assim estaremos nós realmente do lado de Deus.



ESCOLHAS

"Se guardardes os meus mandamentos, permanereis no meu amor..." — Jesus.

(João, 15:10).

Quem observa o mal e o remédio contra o mal, nos campos de provação do mundo, é naturalmente induzido a refletir no pensamento livre e nos recursos neutros que nos cercam.

Vejamos alguns deles.

Com a pedra tanto se pode ferir ou injuriar quanto edificar ou esculpir.

A criatura é livre para usar o fogo de maneiras diversas, como sejam extinguir o frio, afastar as trevas, preparar o próprio alimento, condicionar a matéria, ou destruir através do incêndio.

Da morfina que se extrai, na Terra, o alívio do enfermo, retira-se igualmente a dose de veneno sutil que dilapida as energias orgânicas de quem se compraz no abuso do entorpecente.

